FOI ALVO DE GRANDIOSA HOMENAGEM O DR. VALE GUIMARÃES

Aveiro, 18 de Junho de 1960 • Ano Sexto • Número 295

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO • ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS • REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM A «LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO, 20 — TEL. 23886 — AVEIRO

A convite e sob despacho do Dr. Trigo de Negreiros, então Ministro do Interior, o Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães viria a servir, por cerca de um lustro, na chefia do Distrito de Aveiro.

Ao longo da sua carreira no exercício de tão elevadas e árduas funções, o Dr. Vale Guimarães realizou uma obra que se afigura excepcionalmente proficua e meritória à maioria dos aveirenses.

Se as exigências duma política — nem sempre isentamente imposta ou nem sempre serenamente interpretada — provocaram, nessa obra, colapsos que se repercutiram nos legítimos e desinteressados brios de alguns excelentes filhos de Aveiro, a razão acabaria por ser dada a quem por ela porfiou, com aquela viril independência do ribeirinho da Ria e do Vouga, apanágio que o próprio Dr. Vale Guimarães continuamente tem exaltado e pelo qual sempre se bateu; mas certos particularismos terão lògicamente de desaparecer sob a

FOTO DE HENRIQUE RAMOS

Continua na página 7

Correntes adversas ao impulso do REMO

QUEM entra na Sala dos Troféus do Clube dos Galitos fica meio aturdido com o brilho que se desprende de tanta prata e ouro e faiança, a simbolizar o brilho de tantas vitórias obtidas, ao longo de mais de meio século, pelos valorosos desportistas da gloriosa agremiação. E bem pode dizer-se que esse mesmo brilho se renova nos olhos dos aveirenses sempre que, em terras estranhas, ouvem, da boca de estranhos, espontâneos e merecidos louvores ao brio, à pujança, ao vigor, ao desportivismo dos atletas que, envergando as cores alvi-rubras, por toda a parte têm querido e sabido engrandecer o nome da terra que lhes foi berço.

Do número dos troféus, porém, à valia dos triunfos — e isto dizêmo-lo sem desdouro para as restantes modalidades — o que mais avulta no grandioso conjunto é o mérito, ali tão evidenciado e palpável, dos remadores de Aveiro, gerações de bravos rapazes que desinteressadamente deram magníficas lições de remo e de vontade em todos os lençóis líquidos portugueses navegáveis pelas frágeis embarcações desportivas e fizeram reflectir as cores de Portugal, por vezes vitoriosamente e sempre briosamente, em águas estrangeiras — da Espanha, da França, da Inglaterra, da Itália, da Finlândia! De tal modo que o orgulho de Aveiro, por vezes, se tem comunicado a todo o Portugal! De tal modo que os remadores do Clube dos Galitos não podem já ser comandados apenas pela sua vontade — mas também pela enorme massa de vontades de todos os que vibram com os

Continua na página 5

FOTO DE BRUNO STEFAN

Rascunho da Semana

NOTAS DE JORGE MENDES LEAL

BEST-SELLER

As livrarias da Grã-Bretanha venderam 500 000 exemplares duma brochurazinha que — depreende-se de tamanha procura... — parece apontar às Letras universais horizontes inéditos, apetitosos horizontes onde as libras do público pagante e os encómios do público apreciador se completam numa simbiose aurifulgente. Mas calai o vosso entusiasmo — oh críticos sedentos de milagres literários, oh intelectuais de fatiota decrépita, oh míseros catadores de dinheiro e glória através os caminhos impropícios da caneta! O *best-seller* em questão — fortuna dum editor, rei dos escaparates, emblema duma literatura, inveja máxima dos escritores mínimos — não é qualquer recente obra-prima de Aldous Huxley, ou Somerset Maugham, ou Joyce Cary. Nem uma nova tradução para inglês do festejadíssimo «Gabriela, Cravo e Canela». E' um livro de subtil conteúdo filosófico, sociológico e estilístico, que resolve exuberantemente as mais fundas incógnitas da problemática humana e se chama, com impecável sobriedade, «O Casamento da Princesa Margarida»...

BALLET ROSE

Um austero tribunal parisiense, com certeza paladino dos velhos namoros de janela e do minuete tipo águas minenerais, *condenou* monsieur *André Le Troquer — antigo presidente da Assembleia Nacional — a um ano de prisão (pena suspensa) e à multa de três mil francos novos, punindo uma averiguada participação do ilustre político no escândalo dos «bailes cor de rosa». Simultâneamente, e pelo mesmo delito, sofreram condenações várias o senhor Arturo Guglielmi, circunspecto cabeleireiro; a senhora de Pinajeff, impoluta aristocrata: Pierre Sorlut, motorista inofensivo; e o virtuoso chefe de polícia André Gauthier.*

Confessamo-nos estupefactos perante o rigor com que a desempoeirada França tratou estes digníssimos cavalheiros — todos eles, afinal, honestos diletantes do ballet e recatados adoradores da Beleza feminina. Dificilmente se vislumbra sombra de pecado na circunstância de se promover, à porta fechada e num ambiente distinto, umas quantas reuniões mais ou menos acrobáticas e

Continua na página 4

Falou em Aveiro o PROFESSOR HERNÂNI CIDADE sobre D. HENRIQUE NA HISTÓRIA DE PORTUGAL E DO MUNDO

O Rotary Clube de Aveiro, associando-se às Comemorações Henriquinas, promoveu, na segunda-feira, uma luzida sessão, no decurso da sua reunião semanal, levada a efeito, como habitualmente, no *Restaurante Galo d'Ouro.*

Presidiu o sr. Eng.° José Pereira Zagalo, e, além de muitas senhoras e convidados, assistiram rotários dos clubes de Amarante, Coimbra, Lisboa, Matosinhos, Porto e Viseu e diversas entidades aveirenses. Na mesa de honra, encontravam-se os srs: Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal, que também representava o Chefe do Distrito; Augusto Serras, Governador do Distrito Rotário 176 (Portugal); Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz do 2.° Juízo da Comarca de Aveiro; Prof. Doutor Hernâni Cidade; Coronel José Rodrigues Ricardo, Comandante Militar; Dr. Manuel Joaquim Tinoco Sampaio de Faria, Juiz Ajudante do Círculo Judicial; Coronel Manuel Albuquerque Gonçalves de Aguiar, Chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.° 10; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto; Capitão Alexandre Mendes Leite

Continua na página 7

Serviços Municipalizados de Aveiro

Classificações obtidas pelos candidatos que prestaram provas para lugares do quadro do pessoal assalariado a título permanente, cujo concurso foi aberto por aviso de 17 de Dezembro de 1959:

Electricista de 3.ª classe: excluídos os dois candidatos;

Guarda-fios de 1.ª classe: excluídos todos os candidatos;

Guarda-fios de 3.ª classe: João Manuel Pereira Ré, 12,9; José Augusto de Brito Duarte, 11,4; Manuel da Rosa Pontes, 10,7; Armando Ferreira Barbosa, 10; excluído um candidato;

Vigilante: excluídos todos os candidatos, dois dos quais por desistência;

Servente de 2.ª classe: Manuel Moreira Fernandes, 12; e Armando Ferreira Barbosa, 10; excluídos os restantes candidatos, um dos quais por desistência.

Avisa-se que o Conselho de Administração deliberou nomear:

Guarda-fios de 3.ª classe: João Manuel Pereira Ré; José Augusto de Brito Duarte; e Manuel da Rosa Pontes.

Servente de 2.ª classe: Manuel Moreira Fernandes.

Verificador: Rui Manuel da Silva Ramos.

Os candidatos nomeados têm que apresentar, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste aviso, os documentos comprovativos dos requisitos exigidos no Art.º 10.º de Regulamento.

Aveiro, 14 de Junho de 1960

O Presidente do Conselho de Administração,
a) *Alberto Souto*

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
JUNTA CENTRAL DE PORTOS

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

AVISO

Arrematação do peixe rejeitado e detritos de peixe da Lota do Porto de Pesca Costeira de Aveiro.

Faz-se público que no dia 30 do corrente mês, pelas 10 horas, se procederá, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à arrematação, por licitação verbal, do peixe rejeitado para consumo na Lota do Porto de Pesca Costeira de Aveiro e dos detritos de peixe produzidos nos armazéns da mesma Lota.

O programa de concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro em todos os dias úteis e durante as horas de expediente.

Base de licitação — 200$00

Aveiro, 6 de Junho de 1960

O Vice Presidente da Comissão Administrativa, em exercício,
Manuel Branco Lopes

Comemorações em Aveiro do

DIA DE PORTUGAL

★ Promovidas pela Câmara Municipal e pela Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa realizaram-se nesta cidade, conforme anunciámos, várias cerimónias para encerramento das Comemorações Henriquinas — que, como fecho, incluiram diversos actos memorativos do dia 10 de Junho, o DIA DE PORTUGAL.

✠ No dia 8, o sr. Dr. Querubim Guimarães proferiu uma conferência, no Grémio do Comércio, subordinando-a ao tema «O Infante D. Henrique e a projecção de Portugal no Mundo». Presidiu o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil Substituto e Delegado Distrital da M. P., que se fazia ladear pelos srs.: Dr. António Rodrigues, Presidente da Junta Distrital de Aveiro; Dr. Barata dos Santos, Juiz da Comarca; Dr. Humberto Leitão, em representação da Câmara Municipal; Coronel José Rodrigues Ricardo, Comandante Militar; Comandante Pires Cabral, Capitão do Porto; Monsenhor Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana; Dr. Ferreira Neves, Vice-reitor do Liceu Nacional; e Dr. Marques Damas, pela Escola Industrial e Comercial.

Aberta a sessão, o sr. Dr. Fernando Marques fez a apresentação do conferencista e sublinhou a oportunidade do seu trabalho.

Escutado com o mais vivo interesse, o sr. Dr. Querubim Guimarães ocupou-se, com raro brilho, da figura do Infante — traçando ainda o perfil das figuras que mais de perto com ele colaboraram na dilatação da Fé e do Império.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Dr. Fernando Marques felicitou o sr. Dr. Querubim Guimarães pelo seu notável trabalho, e exortou os jovens a meditarem no exemplo de devoção à Pátria legado pelo Infante.

✠ No dia 9, à tarde, foram abertas ao público exposições de trabalhos evocativos do Infante D. Henrique, na Escola Técnica e no Liceu Nacional, destacando-se algumas obras pelo seu elevado nível artístico e patriótico.

À noite, o Centro de Milícia n.º 15, de Aveiro, levou a efeito uma *Velada de Armas* junto ao monumento a João Afonso de Aveiro, onde montou um acampamento, dirigido pelo Adjunto do Centro, sr. Tenente Alves Pereira.

À *Chama da Mocidade* assistiram diversas entidades, nomeadamente os srs. Presidente da Câmara Municipal e Delegado Distrital da M. P., dirigentes e muitos filiados.

✠ Na manhã do dia 10, o sr. Governador Civil, Dr. Jaime Ferreira da Silva, inaugurou o *Padrão dos Descobrimentos*, erigido pela Mocidade Portuguesa, na Rua do Infante D. Henrique, fronteira ao Liceu Nacional. Ao acto assistiram também, além doutras, as seguintes entidades: Dr. Alberto Souto; Dr. Fernando Marques; Comandante Pires Cabral; Eng.º Coutinho de Lima, Director do Porto; Monsenhor Aníbal Ramos; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu de Aveiro; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Industrial e Comercial; Eng.º Cunha Amaral, Director de Urbanização; capitães Alexandre Mendes Leite de Almeida e Elmano Rocha, comandantes da P. S. P. e G. N. R.; prof. José Veríssimo, Adjunto da Direcção Escolar; Dr. Cerqueira de Vasconcelos, Subdelegado Regional da M. P. em S. João da Madeira; Dr.ª D. Beatriz Rebelo, Delegada Distrital da M. P. F.; Dr.ª D. Palmira Couto, Vice-reitora do Liceu Nacional; professores; dirigentes; filiados da M. P.; e filiadas da M. P. F..

A seguir, o sr. Tenente Alves Pereira, Adjunto do Centro de Milícia n.º 15, proferiu uma vibrante exortação sobre a vida e obra do Infante D. Henrique, patrono e modelo da Juventude.

Por último, o Comandante de Grupo da M. P. Paulo Martins leu o VOTO pelo qual os filiados presentes se comprometeram, em coro, a viver o espírito da Obra do Infante.

Na Sé Catedral, celebrou missa o Assistente Distrital da M. P., Monsenhor Aníbal Ramos, acolitado por filiados, tendo proferido uma homilia alusiva à epopeia dos Descobrimentos.

No altar-mor, viam-se guiões e bandeiras da M. P. e da M. P. F., e ainda uma guarda de honra, constituida por cadetes do Centro de Milícia n.º 15. Nos cadeirais, dispostos no altar-mor, encontravam-se diversas entidades oficiais.

À tarde, pelas 15 horas, realizou-se, no Liceu Nacional, uma Sessão Camoniana, à qual presidiu o sr. Governador Civil Substituto, tendo assistido os srs.: Dr. Humberto Leitão, pela Câmara Municipal; Reitor do Liceu; Capitão do Porto; Comandante Militar; Major Cruz Novo, em representação do Comandante da Base de S. Jacinto; Padre Manuel Simão, Vice-reitor do Seminário de Santa Joana; Dr. Marques Damas, pela Escola Industrial e Comercial; e prof. José Veríssimo, Adjunto da Direcção Escolar; e ainda a sr.ª Dr.ª D. Beatriz Rebelo, Delegada Distrital da M. P. F..

Depois de entoada a Marcha da Mocidade fizeram-se ouvir os Orfeões Menor e Maior do Liceu em vários números. A prof.ª sr.ª Dr.ª D. Maria Luísa Couceiro da Costa proferiu uma conferência, subordinada ao tema «Rainhas de Portugal», enaltecendo o papel da mulher na História pátria, destacando D. Filipa de Lencastre, a mãe e excelsa educadora do Infante D. Henrique.

Foram também distribuidos os prémios aos vencedores do Concurso Literário que, como oportunamente noticiámos, a Comissão Central Executiva das Comemorações do Milenário de Aveiro promoveu entre os alunos dos estabelecimentos de ensino da cidade.

Foram premiados:

Poesia

2.º prémio (2.º Ciclo), *Armando Pereira da Silva, da Escola Técnica.* 1.º prémio (3.º Ciclo), *Manuel António Mota de Pina, do 6.º ano do Liceu.* 2.º prémio (3.º Ciclo), *Armor Pires Mota, do 8.º ano do Seminário.*

Prosa

1.º prémio (2.º Ciclo), *Armando Pereira da Silva, da Escola Técnica.* 1.º prémio (3.º Ciclo), *António de Abreu Freire, do 7.º ano do Seminário.* 2.º prémio (3.º Ciclo), *Maria Júlia Maloquias Gravato, do 7.º ano do Liceu.*

O júri não atribuiu o 1.º prémio de Poesia e o 2.º prémio de Prosa, ambos do 2.º Ciclo.

N. da R. — O *Litoral* aproveita o ensejo para felicitar o jovem Armando Pereira da Silva, co-Director da sua página *Vae Victis!* pelos excelentes triunfos alcançados neste interessante certame.

Com a exibição de duas classes femininas de ginástica e danças regionais, orientadas, respectivamente, pelas professoras sr.ªs D. Maria Helena Martins e D. Zita Costa, e de uma classe masculino de saltos, terminou esta atraente sessão.

Pelas 18 horas, iniciou a Escola Industrial e Comercial o seu festival de encerramento, com uma sessão a que presidiu o sr. Governador Civil Substituto, tendo assistido diversas entidades oficiais atrás referidas.

A abrir, o Orfeão do Ciclo Preparatório entoou o Hino Nacional e a Marcha da Mocidade, após o que o Director da Escola Industrial e Comercial, sr. Dr. Amadeu Cachim, apresentou as conferencistas — sr.ªs Dr.ª D. Maria Helena Pereira da Rocha e Dr.ª D. Maria Ondina Gomes Leite, que trataram os temas «A génese dos Descobrimentos e a sua projec-

Conclui na página seguinte

★ FESTA MILITAR EM INFANTARIA 10

Revestiu-se de muito luzimento a festa militar que o Regimento de Infantaria 10 promoveu, na manhã da penúltima sexta-feira, assinalando a passagem do Dia de Portugal.

Às 9 horas, aquela Unidade encontrava-se formada, na sua máxima força, no Estádio de Mário Duarte, onde, momentos depois, chegou o sr. Brigadeiro Emílio Ramos Afonso, Comandante-interino da II Região Militar, acompanhado pelos srs. Coronel José Rodrigues Ricardo, Comandante do Regimento de Infantaria 10, e Capitão de Cavalaria Lobão Ferreira, seu Ajudante de Campo.

As forças em parada, comandadas pelo segundo Comandante de Infantaria 10, sr. Tenente-coronel Evangelista de Oliveira Barreto, prestaram continência ao Comandante da Região Militar, que, em seguida, passou revista às tropas.

Proferiu, depois, uma patriótica alocução o sr. Capitão António Maria Tavares de Carvalho — que relembrou a imortal figura de Poeta e de Português de Luís de Camões e que estabeleceu um curioso paralelismo entre as glórias do nosso grande Épico e os fastos maiores da Pátria.

Prosseguindo, recordou algumas dos mais proeminentes nomes da *raça de heróis, de santos e de guerreiros, de navegadores e missionários, de pensadores e de sábios, obreiros de uma História de muitos séculos* — D. Afonso Henriques, Nun' Álvares, Infante D. Henrique, Vasco da Gama, Afonso de Albuquerque, D. João IV, Mousinho, heróis das campanhas da África e da Flandres, Aniceto do Rosário e outros destacados portugueses que se evidenciaram na distante Índia —, para apontar os seus exemplos de dedicação sem limites à Pátria, que, ontem como hoje, sempre souberam defender e honrar.

E, a concluir, o sr. Capitão Tavares de Carvalho, disse, em dada altura:

(...) Os nossos avós repousam em seus túmulos, confiantes e felizes. Os feitos cometidos, a tarefa realizada, dão-lhes o merecido descanso, e sabem, porque conhecem a raça, que o seu esforço na luta constante, o sangue vertido e o suor derramado, não foram inúteis.

Eles, os nossos avós, confiam nos portugueses de hoje. Que vossos filhos não digam que não fomos dignos sucessores nem cuidamos da sagrada herança.(...)

(...) A luta iniciada nos alvores da nacionalidade não cessou. Grande responsabilidade cai sobre nós. Sentinelas vigilantes deste património secular, não podemos dormir, nem descansar sobre os louros das vitórias alcançadas.

O adversário, disfarçado de mil maneiras, pintado de várias cores, espreita a cada passo, de garra em riste, pronto a lançar-se ao assalto. Trabalho constante, vigília contínua, será nosso lema, para que se cumpra a missão.

Com a vontade dos homens e pela mão de Deus, o Portugal de hoje será o Portugal de sempre. Deus guarde a Pátria. Deus guarde Portugal.

O Ajudante do R. I. 10, sr. Capitão Álvaro António Pompeia Xavier, chamou, então, diversos sargentos e praças, que alinharam diante da tribuna de honra, a fim de receberem medalhas militares com que haviam sido agraciados.

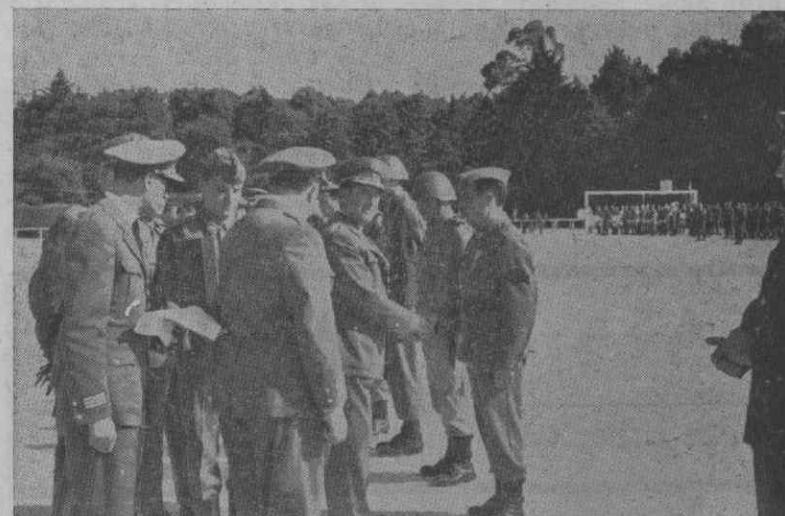
À imposição das condecorações presidiu o sr. Brigadeiro Ramos Afonso, que cumprimentou os militares distinguidos, que foram os seguintes:

Com a *Medalha de Comportamento Exemplar* (prata) — 1.ºs Sargentos Manuel Martins, Telmo da Graça Macedo Pereira de Vasconcelos, Manuel Pedro Aleixo, Luís Eduardo Trind de Silva, Manuel Inácio de Oliveira Melo, Manuel Monteiro Rendo, José Virgílio Rainho e Salviano Duarte de Oliveira Amaral; 2.ºs Sargentos do QAE José Fernandes Bigão e Manuel José Pereira; 2.ºs Sargentos Francisco Ferreira Regala, Manuel Rodrigues da Silva, Raul Lopes Fradique, António da Costa Alberto, Firmino Gonçalves e Álvaro Alberto Dias Martins; e 1.º Cabo Manuel da Silva.

Com a *Medalha de Comportamento Exemplar* (cobre) — 1.ºs Cabos António da Silva Pereira, José Vaz Martins, José João Magssi Leal, António Joaquim Pestaneira Sietra, António Augusto, Elísio Cachulo, Amílcar Correia Gregório e António Soares de Almeida.

Com a *Medalha Comemorativa das Expedições ao Estado da Índia* — 2.º Sargento Manuel António Pinto; e 1.ºs Cabos Benedito Alberto da Costa Simões, António Augusto, Henrique Neto Guerreiro, José Gomes Ferreira, Fernando Augusto dos Santos Moreira e António dos Santos.

Finalmente, as forças em parada desfilaram diante da tribuna de honra, dirigindo-se, depois, para o quartel. A abrir, seguia a fanfarra do R. I. 10, sob orientação do seu Mestre, sr. Sargento José Jerónimo da Maia.

Vinha depois, sob escolta de honra, a Bandeira Nacional, conduzida pelo sr. Alferes António da Silva Martins. A fechar, dois batalhões: o primeiro, de Praças do Quadro Permanente, era comandado pelo sr. Major Narsélio Fernandes Matias; o último, composto por Recrutas da Incorporação de Abril passado, tinha como comandante o sr. Capitão tirocinado João Dias dos Santos.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado — CENTRAL. Domingo — MODERNA. Segunda-feira — ALA. Terça-feira — MORAIS CALADO. Quarta-feira — AVEIRENSE. Quinta-feira — SAÚDE. Sexta-feira — OUDINOT.

Pela Capitania

Movimento marítimo

• Em 8, procedente de Hornafirdi (Islândia), com 720 toneladas de bacalhau fresco, entrou a barra o barco dinamarquês «Alfa».

• Em 10, entrou a barra, vindo de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, o galeão-motor «Praia da Saúde», e saiu, para Roquetas (Espanha), o navio dinamarquês «Alfa».

• Em 12, a reboque do «Foz do Vouga», entrou o navio-tanque «Cláudia», com 755 toneladas de gasolina pesada, e saiu, para o Porto, o galeão-motor «Praia da Saúde».

• Em 13, vindo de Safi, com 450 toneladas de gesso, demandou a barra o navio motor «São Silvestre»; e saiu, para Lisboa, a reboque do «Foz do Vouga», o navio-tanque «Cláudia».

Exposição das Escolas Primárias do Distrito

No salão de festas do Teatro Aveirense, e integrada no Ciclo das Comemorações Henriquinas, foi ontem, pelas 11 horas, inaugurada uma exposição de trabalhos escolares dos alunos do ensino primário de todo o Distrito de Aveiro.

O certame, que estará patente ao público até ao fim do mês de Junho corrente, poderá ser visitado todos os dias, das 17 às 20 horas, e ainda à noite, nos dias de espectáculos no Aveirense.

As obras expostas encontram-se agrupadas por concelhos, e, algumas delas, possuem verdadeiro valor e interesse, sobretudo por terem sido executadas por crianças.

Dia de Portugal

Continuação da página anterior

ção no Mundo» e «Os Lusíadas — Epopeia da Raça e do Homem Universal» ouvidos com justificado interesse e raro brilho.

Com recitativos e distribuição de prémios escolares terminou a primeira parte da festa a que se seguiu a exibição duma classe de cerca de duas centenas de alunos do Ciclo Preparatório, em ginástica educativa, e outra dos Cursos de Formação Profissional, em saltos, ambas dirigidas pelo prof. António José Castanho.

A sessão foi encerrada pelo sr. Dr. Fernando Marques, que exortou a Juventude a seguir os altos ideais que nos legaram os nossos maiores.

Excursão de funcionários da Junta Central da Casa dos Pescadores

No sábado e domingo findos, esteve em Aveiro um grupo de excursionistas, funcionários da Junta Central da Casa dos Pescadores e respectivas famílias, num total de oitenta pessoas.

Depois de visitarem alguns dos locais turísticos da cidade, deslocaram-se à Barra e Costa Nova, na manhã de domingo, retirando-se para Viseu, a meio da tarde do aludido dia.

A excursão foi chefiada pelos srs. Francisco Roxo e Joaquim Pedro Romão, funcionários superiores da referida Junta.

Festa escolar

Realizou-se ontem a tradicional festa de despedida que as alunas do primeiro ano da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro dedicam às suas colegas finalistas e que, conforme demos conhecimento, esteve em princípio marcada para a passada quarta-feira.

Pelas 11.30 horas, na paroquial da Vera-Cruz, foi celebrada missa por Monsenhor Aníbal Ramos, Reitor do Seminário e Professor de Moral na Escola do Magistério. A's 13 horas, na Casa de Santa Zita, efectuou-se um almoço de confraternização.

Finalmente, com início às 15 horas, teve lugar, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma interessante festa académica. A primeiranista Maria da Glória Louro Moreira da Silva pronunciou palavras de saudação às alunas-mestras que se despedem, depois do que houve danças, recitativos, cantares, representações e diversos outros números, no decurso de um animado e agradável Acto de Variedades.

Notícias do Cine Clube de Aveiro

• *O Cine Clube de Aveiro efectuou ontem, no Aveirense, a sua 119.ª sessão, exibindo a película «O Homem Tranquilo». A próxima sessão está marcada para sexta-feira, dia 24, no Cine-Teatro Avenida. Será apresentada a película «A Queda de um Corpo», em que desempenham os principais papeis Humphrey Bogart, Rod Steiger, Jan Sterling, Mike Lane, Max Baer e Jersey Joe Walcott.*

• *Hoje, pelas 17.30 horas, o Cine Clube de Aveiro promove, no salão de festas da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (Bombeiros Novos), a sua 5.ª sessão infantil. O programa é o seguinte:*

I — Nova Iorque. II — Os Três Ursinhos no Bosque. III — O Pintor e o Cão. IV — Pato Donald e Jejum, o Furioso. V — Abbott e Costello no Basquetebol. VI — Charlot Maquinista. VII — Charlot Bombeiro.

• *No próximo sábado, dia 25, o Cine Clube de Aveiro leva a efeito, no salão de festas das Fábricas Aleluia, uma sessão extraordinária, que se iniciará às 21.30 horas.*

O programa inclui uma palestra gravada do sr. Dr. Mário Sacramento e a projecção de diversos filmes de formato reduzido (8 mm.) do conhecido artista, escritor e cineasta aveirense Dr. Vasco Branco.

Na 1.ª parte, apresentam-se películas de enredo e documentários («Sol, Suor e Sal», «O Menino e o Caranguejo» e «O Eterno Poema»); na 2.ª parte, exibem-se filmes de animação («O Bébé e Eu», «Circo e Etc.» e «Figuras e Abstracto»).

I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civis

Por comunicação oficial do sr. Bento Parreira do Amaral, Presidente da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, a conhecida Banda Amizade, de Aveiro, acaba de ter conhecimento de que foi apurada para disputar as as provas da fase final do interessante certame em epígrafe.

Oportunamente serão dados a conhecer a data e o local em que terão lugar as finais.

Comemorações Henriquinas

As alunas da Escola Feminina da Glória, em número de 130, acompanhadas da repectiva Directora, sr.ª prof.ª D. Irene Cruz, e demais professoras, realizaram, na manhã do dia 10 do corrente, uma interessante festa evocativa, integrada no Ciclo das Comemorações Henriquinas.

A evocação, com cânticos e recitativos patrióticos, realizou-se em magnífico ambiente: o claustro do antigo Convento de Jesus, do Museu Regional de Aveiro.

Homenagem a Mestre Manuel Mónica

Uma comissão, composta pelos srs. Joaquim Augusto Rodrigues Guedes, José Maria Lourenço, Manuel José Lourenço, Manuel Rodrigues Anastácio, Manuel Carlos Irio e Manuel Fidalgo Filipe, intenta promover condigna homenagem ao saudoso Mestre Manuel Maria Bolais Mónica, erigindo-lhe um busto em bronze na Gafanha da Nazaré, terra onde nasceu o competentíssimo e conhecido construtor naval.

E' de esperar o mais decidido apoio à justíssima iniciativa, para a qual a referida comissão começou já a angariar os indispensáveis fundos.

FALECERAM

No dia 8, no típico Bairro da Beira-Mar, a sr.ª D. Maria da Luz da Maia. Era mãe da sr.ª D. Maria da Luz da Maia e do sr. Mário Pacheco, sogra da sr.ª D. Maria da Conceição de Jesus Pereira, e avó do sr. Manuel Pereira Pacheco.

No dia 11, em Esgueira, a sr.ª D. Guilhermina Augusta Pinheiro. A saudosa extinta era mãe das sr.as D. Júlia e D. Delfina Augusto Pinheiro e D. Rosa Augusto Pinheiro Torres, e dos srs. Manuel e prof. Luís Augusto Henriques Pinheiro; sogra do nosso colaborador 1.º Sargento Amílcar Torres; avó da sr.ª prof.ª D. Maria Luísa Pinheiro Torres e do sr. Dr. Augusto Henriques Pinheiro; e tia do sr. Manuel de Bastos.

D. Alda Cunha de Almeida

Com 87 anos de idade, faleceu no passado domingo, na Vista Alegre (Ílhavo), a sr.ª D. Alda da Piedade Cunha de Almeida.

A bondosa senhora era mãe da sr.ª D. Rita de Cássia de Almeida Corte-Real, casada com o Director da Fábrica da Vista-Alegre sr. Eduardo Corte-Real; e avó da sr.ª D. Teresa Corte-Real e dos srs. Dinis Alberto, Jorge e Rui Eduardo de Almeida Corte-Real.

D. Laurestina Rocha

No passado dia 13, segunda-feira, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Laurestina Correia de Sousa Rocha.

A saudosa senhora era mãe das sr.as D. Ovaldina da Rocha Cardoso e D. Ilda e D. Antonina Correia da Rocha, e dos srs. Fernando Joaquim e António Olímpio da Rocha; e sogra dos srs. Dr. Pompeu Cardoso e José Rocha Botelho.

Às famílias enlutadas os pêsames do Litoral

Rascunho da Semana

Continuação da primeira página

baléticas, que certamente visavam o desenvolvimento arqui-requintado das potencialidades amorosas contidas em certas jovens. E permitimo-nos salientar que noutros países — injustamente havidos por atrasados — se praticam com honrosa impunidade esses modernos bailaricos, tão elogiávelmente definidores da pulcritude moral e das intenções artísticas da chamada «alta sociedade»...

ASSOMBRO

Agora, nas proximidades do Dia de Camões, os derrotistas e as más línguas queixavam-se de que os feitos dos Portugueses — outrora ilustrativos duma grandeza com notável projecção histórica — já não fazem pasmar o orbe. Foram outros que inventaram a penicilina, o avião a jacto, a calculadora eléctrica, o esputenique...

No entanto, os maldizentes esqueceram-se de que o sangue dos Henriques, dos Gamas, dos Cabrais, dos Pereiras, continua a desenhar belos circuitos dentro de alguns espécimes e a produzir, em todas as latitudes, uma atmosfera de espanto que nos dulcifica, nos consola, nos obriga a recrer nas virtudes espectaculares duma Raça ímpar... Se V. Ex.as não acreditam, queiram remeter-se a uma análise sucinta dos cartazes que, há pouco, afixados nas paredes de Aveiro, prometiam o celestial aparecimento de Dona Amália Rodrigues — a qual visitava o nosso pequenino burgo depois de, segundo rezavam os ditos anúncios, TER ASSOMBRADO O MUNDO.

Novíssimo canto a adicionar a *Os Lusíadas*...

Vidas ceifadas em acidentes de viação

Estudante universitário morto num desastre de automóvel

Às primeiras horas da madrugada do passado dia 10, quando regressavam a Coimbra, sofreram um aparatoso acidente os estudantes universitários aveirenses Fernando Gabriel Pereira Teixeira de Faria, Henrique Augusto Coutinho de Almeida Cordeiro e António Lima Lamoso e Castro, que nele perdeu a vida.

O desastre ocorreu quando o automóvel (pertencente ao conhecido médico aveirense Dr. Gabriel Teixeira de Faria e conduzido por seu filho, o estudante Fernando Gabriel), na curva que antecede a ponte de Viadores, próximo da Mealhada, foi encadeado por um veículo que seguia em sentido contrário e, por via disso, derrapou e se despistou, indo embater com a rectaguarda da aludida ponte, voltando-se em seguida.

Ficaram feridos os três ocupantes do carro, que foram ràpidamente transportados para uma clínica de Coimbra, onde António Lamoso chegou já morto. Os seus colegas, depois de pensados, seguiram para suas casas.

A Polícia de Viação e Trânsito da Mealhada tomou conta da lamentável ocorrência, que causou profunda emoção em Coimbra, Aveiro e Vila da Feira, terra natal do inditoso universitário, que era um desportista muito conhecido e estimado.

O desventurado António Lima Lamoso e Castro contava 22 anos de idade e frequentava o 2.º ano da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; era filho da sr.ª D. Lígia Pires de Lima e do conhecido agente bancário feirense sr. António Lamoso Regal de Castro; e irmão das meninas Maria Luísa e Maria de Lourdes Lima e Castro e do menino César Luís de Lima e Castro.

Um improvisado automobilista, sem carta de condução, atropelou dois ciclistas, matando um deles

No domingo, depois de ter dado os últimos retoques na pintura do automóvel MT-35-88, pertencente ao enfermeiro do Hospital da Misericórdia sr. José dos Santos Silva, o pintor José Pires, casado, de 27 anos, residente no Bonsucesso e empregado numa estação de serviço desta cidade, resolveu dar um passeio de carro, apesar de não possuir carta de condução e de ser um «volante» pouco experimentado.

Pretendia o sr. José Pires seguir em direcção à sua residência; mas, logo à saída de Aveiro, na estrada de Aradas, o automóvel foi colher pela rectaguarda dois ciclistas, projectando-os aparatosamente de encontro a uma parede. Ambos sofreram, além de outros gravíssimos ferimentos, fractura de crânio, como foi verificado no Hospital da Misericórdia, para onde foram transportados.

Os sinistrados foram identificados como sendo os pintores de construção civil, residentes em Aradas, João da Conceição Ferreira, casado, de 35 anos — que faleceu momentos depois de ter dado entrada no Hospital; e José da Costa, casado, de 29 anos — que ficou internado, em estado muito melindroso.

O carro, depois do acidente, guinou para a esquerda e foi embater num prédio, sofrendo diversas avarias, mas o seu improvisado e imprudente condutor ficou ileso.

A Polícia de Viação e Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

FAZEM ANOS

Hoje — A sr.ª prof.ª D. Cremilde Pereira Vaz Pinto; o sr. João Rodrigues Ventura da Paula; a menina Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira; e os meninos José Artur Velhinho Carvalho, filho do sr. Artur Pereira Kiess de Carvalho, e Ricardo Jorge Fino de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figueiredo.

Amanhã — As sr.as D. Ilda Taborda, esposa do sr. Conselheiro Dr. Anselmo Taborda, e D. Elisete Ferreira Pinhão, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão; o sr. Júlio Rafeiro da Costa; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha.

Em 20 — Os srs. Dr. José Arnoldo de Quina Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha, e Delmiro Henriques de Almeida, de Vale de Cambra.

Em 21 — O sr. José Laranjeira Marques; e as meninas Ana Maria Machado de Andrade Pçarra, filha do sr. António Mendes de Andrade Pçarra, e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Cunha Breda.

Em 22 — As sr.as D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Capitão Avelino Tavares de Vaz Duarte, e D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, ausentes em Luanda; o sr. Tenente Fernando Caldeira Bettencourt; e a universitária Maria Adelaide Ramos, filha do saudoso Aníbal Ramos.

Em 23 — O Rev.º Padre Augusto Marques, Prior de S. João de Loure; as sr.as prof.ª D. Maria da Glória Matos e D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares; os srs. João Baptista Duarte Moreira, Elísio M. Ferreira dos Santos e António Cunha, empregado do Café Arcada; as meninas Maria Ivete Pereira Alves e Adália Raquel, filha do sr. António Joaquim da Cunha; e o estudante Carlos Duarte, filho do Sargento sr. Carlos Rodrigues.

Em 24 — As sr.as prof.ª Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Charlotte Bouthoumet Vieira Resende, esposa do sr. Dr José Vieira Resende, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, D. Maria José Fernandes Santos, esposa do sr. António Fernando Marcelo e Santos, ausentes em Lourenço Marques, D. Maria da Luz de Pinha Wenceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Wenceslau, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Lourindo de Jesus Gamelas, ausentes em Ambriz (Angola); os srs. Coronel Manuel Norton Brandão, Comandante da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, Jaime Gonçalves Andias e Mário da Silva Vieira; as meninas Maria Teresa, filha do sr. Roby Marques de Almeida, e Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques; e o menino Carlos Catarino Pereira Praia, filho do saudoso Carlos Pereira Praia.

NASCIMENTO

Em 31 de Maio findo, nasceu em Malange (Angola), a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Lucília Albuquerque de Magalhães e do nosso confrâneo e bom amigo sr. Urgel Fernando Soares Pereira.

A menina recebeu o nome de Erika Maria.

Os nossos parabéns

DOENTES

★ Acometido de doença súbita, encontra-se gravemente doente o sr. Manuel Ramires Fernandes, funcionário aposentado do Banco Nacional Ultramarino.

★ Também não tem passado bem de saúde o conceituado comerciante aveirense sr. Alberto Rosa.

★ Regressou a sua casa, onde ainda se encontra em convalescença, depois de uns dias de internamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o aveirense sr. Ircílio Coelho.

★ Tem sentido ligeiras melhoras o nosso bom amigo Antero dos Santos, que se encontra internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

VIMOS EM AVEIRO

● Esteve há dias nesta cidade o antigo Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro sr. Dr. António Augusto de Oliveira Gala, que actualmente exerce a magistratura no Tribunal da Polícia de Lisboa.

QUEM VIAJA

★ De Inglaterra, onde se deslocaram em visita de negócios e turismo, regressaram a Aveiro no sábado passado os nossos particulares amigos e conhecidos industriais srs. Gervásio Aleluia e Eng.º João Carlos Aleluia.

★ O conhecido e dinâmico aveirense sr. Carlos Manuel Gamelas, Gerente das importantes Oficinas Gamelas desta cidade, encontra-se em Inglaterra em viagem comercial.

Correntes adversas ao impulso do REMO

Continuação da primeira página

seus êxitos ou sofrem com os seus desaires! De tal modo que...

... não pode ser! — não pode ser que insignificantes dissidências internas entre remadores, todos por igual depositários das nossas mais fundadas esperanças, ameacem subverter os créditos duma tradição que tem por melhor lema e mais justificado empenho não deixar fenecer as honras conquistadas ao longo de algumas décadas!

E porque nos chegaram aos ouvidos alarmantes rumores de injustificáveis dissenções, impusemo-nos o dever, em nome dos aveirenses, de tomar agora o leme, apontar o rumo de sempre e gritar sobre o passageiro macaréu:

— P'rá frente rapazes!

E' que importa fundir todos os orgulhos pessoais, por legítimos que sejam, no legítimo orgulho que Aveiro justificadamente põe nos seus remadores desportivos.

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL

TORNEIO DE COMPETÊNCIA

Principiou no domingo transacto, com a presença dos antepenúltimos II Divisão e dos *sub-leaders* das últimas *poules* da III Divisão, o Torneio de Competência que indicará os grupos (dois no Norte e dois no Sul) que ficam na II Divisão.

No Norte, temos o Torreense e o Vila Real, da II Divisão, e o Feirense e o Viação de Cernache, da III Divisão.

A jornada inaugural forneceu vitórias dos clubes menos categorizados, com evidência para os cernachenses, que triunfaram fora de casa, situando-se em excelente posição.

Eis os resultados do dia:

FEIRENSE, 2-TORREENSE, 1
VILA REAL, 1-CERNACHE, 3

Anteontem, efectuou-se a segunda jornada, em que sobremaneira se distinguiu o campeão aveirense, que empatou em Cernache de Bonjardim.

Vejamos os resultados obtidos:

CERNACHE, 2 — FEIRENSE, 2
TORREENSE, 1 — VILA REAL, 0

Jogos para amanhã:

Torreense — Cernache e Feirense — Vila Real.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Derrotando o Vitória de Guimarães (3-2), na partida de desempate efectuada na penúltima quarta-feira, no Campo do Bessa, no Porto, a Sanjoanense ficou qualificada para a fase final nortenha do Campeonato Nacional de Juniores, a disputar este ano no sistema de eliminatórias.

A proeza dos sanjoanenses é de realçar devidamente, pois, até agora, e nos actuais moldes do torneio, nunca um clube aveirense chegou tão longe.

A prova iniciou-se já no domingo, registando-se estes resultados:

F. C. do Porto, 3 - Sanjoanense, 0 e *Leixões, 2 - Académica, 1.*

Amanhã, estes grupos voltam a defrontar-se, mas os grupos portuenses deslocam-se a S. João da Madeira e a Coimbra, respectivamente.

HÓQUEI em PATINS

A partida teve mais momentos desagradáveis do que motivos de agrado — principalmente por ter sido mal dirigida pelo árbitro. Na realidade, algumas das decisões do sr. Carlos Tomás, por serem manifestamente despropositadas e completamente erradas, provocaram naturais protestos do público — que, diga-se também, depois se excedeu nalgumas infundadas reclamações.

De resto, o jogo foi fraco, apesar de, a espaços, o Galitos ter executado alguns lances dignos de menção honrosa.

Ao intervalo, os aveirenses venciam por 4-1, com tentos obtidos por Rosa, o 1 e aos 7 m., e por Pratas Goes, aos 19 e aos 20 m.. O tento dos conimbricenses foi obtido por Américo, aos 8 m., na transformação de um «penalty» rigorosa e barbaramente assinalado.

Após o descanso, aos 28 m., ficou estabelecido o marca derradeira, com novo golo de Américo, igualmente de «penalty» que, quanto a nós, não existiu. Aliás, o Galitos foi castigado com mais três penalidades máximas (duas delas bem assinaladas) que não resultaram...

E, enquanto isto, o juiz da partida fez vista grossa a faltas cometidas pelos conimbricenses... de maneira ostensiva e declarada.

Em boa verdade, o sr. Carlos Tomás não deveria ter apitado o jogo que o seu clube veio a efectuar a Aveiro, no sábado transacto. E, a fazê-lo, deveria ter-se esquecido de que foi atleta do Sport para ser um autêntico e imparcial juiz.

Assim como sucedeu, não pode voltar a acontecer — e para o facto daqui chamamos a atenção das competentes entidades.

Galitos, 2 — Sampedrense, 2

Sob arbitragem do sr. Carlos Tomás, de Coimbra, os conjuntos apresentaram-se assim formados:

Galitos *— Gil, Nélito, Pratas Goes, Rosa e Élio. Supl. — Armando.*

Sampedrense *— Santos, Fonseca, Gastão, Couceiro e Paiva. Supls. — Rolo e Cartucho.*

O empate final é lisonjeiro para os visitantes, que deveriam ter saído derrotados. Tal não sucedeu, porém, porque os aveirenses falharam rotundamente na capítulo da finalização. Pratas Goes perdeu mesmo dois penalties...

Marcaram: Gastão, no minuto inicial, e Rolo, aos 19 m., pela turma de S. Pedro do Sul; e Nélito, aos 2 m., e Élio, aos 11 m., pelo grupo aveirense.

A arbitragem satisfez inteiramente.

Tabela de Pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Minas	2	2	—	—	12-4	6
Termas	2	2	—	—	10-4	6
Galitos	3	1	1	1	7-9	6
Sampedrense	3	—	2	1	5-8	5
Sport	2	—	1	1	4-6	3
Académica	2	—	—	2	6-13	2

A próxima jornada, marcada para hoje, engloba os seguintes encontros: Académica-Galitos, em Coimbra, Minas-Sport, nas Minas da Panasqueira, e Termas-Sampedrense, nas Termas de S. Pedro do Sul.

Ciclismo

(Académico, Futebol Clube do Porto e Salgueiros) e do Sul (Águias de Alpiarça e Sporting). Os ciclistas do Benfica, como inicialmente se anunciara, não estarão presentes, já que os dirigentes do popular Clube encarnado pediram, para se deslocarem, uma verba imcomportável para a Organização.

Trata-se de uma baixa de vulto, sem dúvida. Mas a prova interessará do mesmo modo, já que se disputam numerosos e valiosos prémios (oficiais e particulares) e já ainda porque há imensos ciclistas com vontade (... e possibilidades) de sucederem a Alves Barbosa na lista dos triunfadores na competição, que, certamente, o campeão bairradino está igualmente interessado em vencer.

O *Litoral* recebeu um livre-trânsito para a competição, agradecendo a sua oferta.

PESCA

No pretérito domingo, dia 12, a Secção de Pesca do Beira-Mar levou a efeito, no Molhe Norte da Barra, a segunda das quatro provas inter-sócios que vai promover na decorrente época.

O concurso reuniu a presença de vinte e cinco concorrentes e decorreu com muita animação, tendo apurado estes resultados:

1.º — Filinto Feio, 1 865 pontos; 2.º — Joaquim Vaz, 1735; 3.º — Jaime de Almeida, 1 575; 4.º — Manuel Morais, 1 475; 5.º — José Matos, 1 310; 6.º — José Machado, 620; 7.º — Américo Santos, 560; 8.º — João Vasconcelos, 510; 9.º — Alcino Prina, 305.

Após a competição de domingo, a tabela relativa à *Prova de Regularidade* encontrava-se assim ordenada, até ao décimo lugar:

1.º — Joaquim Vaz, 59 pontos; 2.º — Manuel Morais, 52; 3.º — João Vasconcelos, 49; 4.º — José Matos, 47; 5.ºs — Alcino Prina e Filinto Feio, 45; 7.º — Jorge Nogueira, 44; 8.ºs — Jaime de Almeida e Alberto Rodrigues, 43; 10.º — Carlos Alberto Varela, 42.

O controle do peixe e a distribuição dos prémios concernentes ao concurso de domingo efectuou-se no Tanque piscina do Beira-Mar, no próprio domingo.

As próximas provas realizam-se em 3 de Julho e 7 de Agosto, como já tivemos oportunidade de referir.

Tertúlia Beiramarense

Carramona, Mário Teles 7, Sousa e António Alberto 5.

Marcas intermediárias, em relação aos vencedores: 0-2, 7-2, 7-10 e 9-10 (até ao intervalo); e 10-10, 10-12, 12-12, 12-14, 13-14, 14-14, 18-14, 18-16, 19-16 e 19-18.

A partida, como atrás se referiu, foi a melhor da jornada, interessando vivemente até final, com períodos de bom basquetebol e com bastantes lances demoradamente aplaudidos.

O triunfo final sorriu ao Sol d'Ouro, mas assentaria também como uma luva ao Gato Preto — ou, por outras palavras: os adversários foram dignos um do outro, equivalendo-se inteiramente, merecendo ambos triunfar.

Xadrez de Notícias

gidos neste torneio. Na próxima semana, mais de espaço nos ocuparemos do momentoso assunto.

Para dirigir, amanhã, o encontro Futebol Clube do Porto-Belenenses, das meias-finais da Taça de Portugal em futebol, foi indicada uma equipa de arbitragem aveirense, chefiada por José Porfírio de Carvalho e Silva.

A Federação Portuguesa de Natação acaba de distribuir o seu Relatório da Gerência de 1959. Gratos pelo exemplar que nos foi enviado, reservamos para outra oportunidade uma análise pormenorizada a diversos pontos focados no importante documento.

No festival desportivo realizado em Ílhavo, no domingo, o Belenenses ganhou ao Illiabum por 46-31, em basquetebol. Por não ter sido autorizada superiormente a deslocação do team de hóquei em patins do Galitos, nesta última modalidade defrontaram-se dois grupos dos ilhavenses — apurando-se o resultado de 3-0.

A Associação de Natação de Aveiro designou os dias 24 e 31 de Julho próximo para os Campeonatos Regionais de 1960. As competições foram marcadas para a piscina fluvial do Sport Algés e Águeda.

Oliveirense e Boavista efectuaram dois encontros particulares de futebol, no domingo e anteontem (no Porto e em Azeméis, respectivamente). No Campo do Bessa, registou-se uma igualdade (3-3); e, no Estádio de Carlos Osório, os axadrezados venceram por 2-1.

A Secção Náutica da Ovarense organiza, em 25 e 26 do corrente mês (sábado e domingo próximos), o II Campeonato de «Moths» da Ria de Aveiro.

Transferências de futebolistas em perspectivas: segundo o Norte Desportivo, o antigo beiramarense Coutinho, preso ao Farense, passa agora para a Sanjoanense, e o conhecido interior Martinho, do Belenenses, interessa ao Beira-Mar; e, de acordo com o Record, um dos pretendentes do jovem e promissor médio barreirense Helder Lino, da Académica, é o Beira-Mar.

De concreto, no entanto, nada podemos afirmar.

Esperamos incluir, no número do Litoral da próxima semana, uma expressiva nótula sobre o movimento financeiro do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão. O Beira-Mar, como se sabe, foi o destacado «campeão das receitas».

MOTONÁUTICA & VELA

Atletas do Distrito, em representação da Ovarense, do Clube Naval e do Sporting de Aveiro, competiram em Faro — como havíamos anunciado —, em regatas de «moths» integradas no programa das Comemorações Henriquinas na capital do Algarve.

E desportistas do Sporting de Aveiro participaram, em Setúbal — como igualmente nestas colunas demos conhecimento —, nas provas da primeira jornada do Campeonato Nacional de Motonáutica.

Por absoluta falta de espaço, só na próxima semana nos será possível referir, com o merecido relevo, o desenrolar das mencionadas competições.

Falou em Aveiro o Prof. Hernâni Cidade

Continuação da primeira página

de Almeida, Comandante da P. S. P.; Dr. Francisco Ferreira Neves, Vice-reitor do Liceu; Capitão Elmano Rocha, Comandante da G. N. R.; Eng.º Gilberto Guerreiro Ranhada,

Adjunto do Director do Porto de Aveiro; Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Técnica; Dr. Duarte Nuno Gorjão Henriques, Delegado do Tribunal do Trabalho; Eng.º Lopes Pereira, Presidente eleito do Rotary Clube do Porto; Domingos Ferreira, Past-Governador do Distrito Rotário; e Dr. José Pereira Tavares, antigo Reitor do nosso Liceu.

Para a protocolar saudação à Bandeira Nacional, o Presidente do Rotary de Aveiro convidou o sr. Dr. Alberto Souto. Após esta cerimónia, o sr. Eng.º José Pereira Zagalo saudou e cumprimentou as autoridades, as senhoras e os visitantes, fazendo oportunas e judiciosas considerações sobre as finalidades do movimento rotário. A concluir, referiu-se, de modo particular, ao eminente Prof. Doutor Hernâni Cidade, agradecendo-lhe a sua pronta anuência para proferir a palestra daquela reunião, dedicada ao Infante D. Henrique.

Usou também da palavra o sr. Dr. Fernando de Oliveira, Chefe do Protocolo do Rotary de Aveiro, que igualmente manifestou o seu apreço pela presença de tantas e tão distintas personalidades e concluiu afirmando que o Clube aveirense, ao festejar o seu sexto aniversário, tivera a rara felicidade de se poder associar às Comemorações Henriquinas, trazendo até nós o distinto Professor Doutor Hernâni Cidade, mestre insigne da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, de quem traçou a brilhante biografia.

O Governador do Distrito Rotário 176, sr. Augusto Serras, disse, depois, do seu muito agrado pelo facto das autoridades aveirenses mostrarem compreender as actividades rotárias. A encerrar as suas palavras, agradeceu ao Rotary de Aveiro, de que salientou o Presidente e o Secretário da Direcção de 1959-1960, toda a colaboração prestada durante a sua governadoria, prestes a expirar.

O Prof. Doutor Hernâni Cidade, recebido com uma prolongada salva de palmas, dissertou brilhantemente sobre o tema *D. Henrique na História de Portugal e do Mundo.*

Com a erudição e a elegância que lhe são peculiares, o ilustrado Professor referiu-se à personalidade e à obra do Infante, corrigindo alguns erros que, intentando diminuí-las, se têm por vezes espalhado.

Liberto de preconceitos e alheio a facciosismos, sempre perniciosos e ofensivos da verdade histórica, criticou sagazmente, apoiado em documentos irrefragáveis, a tese que pretende transferir para o Infante D. Pedro iniciativas e glórias que de direito pertencem ao Infante D. Henrique.

O douto palestrante demorou-se especialmente neste curioso problema, examinando-o à luz de testemunhos decisivos, alguns só há pouco descobertos, e de argumentos irrefutáveis — testemunhos e argumentos que lhe permitiram reconstituir a verdade, repondo as coisas nos seus lugares e dando a cada um dos ínclitos Infantes o que por justiça lhes cabe.

Desenhada com mestria a figura gigantesca do Infante D. Henrique, o Prof. Hernâni Cidade passou a estudar a influência da sua obra admirável na História de Portugal e do Mundo.

Apoiado em fontes dignas de todo o crédito, corroboradas pelas notícias úteis dos cronistas e cartógrafos, traçou o panorama do Reino naquela longínqua época e realçou a influência dos Descobrimentos na integridade, consolidação e expansão do território nacional.

Sempre escutado com o maior interesse, o erudito mestre fez uma análise, rápida e segura, da influência da obra henriquina, enumerando os benefícios de ordem espiritual e material que dela resultaram para Portugal e para o Mundo.

O Presidente eleito do Rotary Clube do Porto, sr. Eng.º Lopes Pereira, foi encarregado do comentário da reunião — fazendo-o de forma brilhante. Referiu-se, de modo especial, à magnífica lição do Prof. Hernâni Cidade e à presença das autoridades aveirenses.

Finalmente, e depois de sua esposa, sr.ª D. Maria Rosa Gamelas Zagalo, ter oferecido um típico barco moliceiro ao ilustre palestrante daquela memorável reunião festiva, o sr. Eng.º José Pereira Zagalo encerrou a sessão, congratulando-se pelo seu brilhantismo, e saudando a Imprensa, com amáveis palavras dirigidas aos seus representantes.

Homenagem ao
Dr. Vale Guimarães

Continuação da primeira página

esponja que apaga, no vasto quadro dos grandes problemas, parcelas erradas — quem não erra?! — mínimas para alterar sensivelmente um vultoso somatório.

Por isso foi que a Câmara Municipal de Aveiro, interpretando o sentir e o desejo de numerosíssimos aveirenses, depois de justíssimamente haver distinguido com idêntica benesse o Dr. A'lvaro Sampaio — aveirense pelo coração que, na presidência do Município, votou todo o coração e inteligência e vontade ao progresso da nossa terra — concedeu ao Dr. Vale Guimarães o prémio máximo com que distingue e paga os serviços relevantes prestados à cidade e ao concelho: a «Medalha de Ouro».

E que o Dr. Vale Guimarães bem o mereceu, testemunhou-o eloquentemente a significativa homenagem de que foi alvo anteontem no salão nobre da Câmara Municipal e suas imediações — grandioso acontecimento a que nos referiremos mais pormenorizadamente no próximo número.

Mas, desde já, queremos também deixar aqui expresso o nosso preito a quem tanto se esforçou por interpretar os anseios dos povos do Distrito e, para além de numerosas e importantes realizações práticas, conseguiu erguer, como mais nobilitante lábaro, acima de todas as paixões, as raras virtudes cívicas dos seus conterrâneos, na certeza — que ele mesmo há dois dias proclamou — de que «os aveirenses, depois da saúde, o que mais agradecem a Deus é a sua liberdade».

GRANDE SENSAÇÃO NO REMO AVEIRENSE

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

A notícia caiu na cidade como uma autêntica bomba — logo se repercutindo nos mais variados pontos e logo provocando os comentários mais diversos e díspares. Na realidade, o caso não é para menos: a saída dos últimos remadores olímpicos ainda em actividade na prestigiosa Secção Náutica do Clube dos Galitos constitui, fora de dúvida, um acontecimento de grande vulto no nosso meio desportivo e até no meio citadino aveirense — sobretudo porque, na presente emergência, alguma coisa de muito aborrecido existe por detrás das causas que determinaram o afastamento da tripulação do *shell de quatro* em que estavam integrados os últimos e valorosos olímpicos alvi-rubros.

Conhecedores de quanto se passa, por obsequiosa deferência do ilustre e dinâmico Presidente da Secção Náutica, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, decidimos ouvir um dos remadores em foco, pelo que arquivaremos o depoimento de Manuel da Cruz Regala, no próximo número do *Litoral.*

Este semanário publica também, em fundo, na primeira página, um artigo sobre o momentoso problema da actual situação do remo aveirense — no propósito de que se aplanem as arestas que tão vivas se apresentam e se possa ainda conseguir um entendimento perfeito entre os atletas que tiveram de se afastar e os seus dirigentes, para que sempre, e acima de tudo, se prestigie o Clube dos Galitos e a própria cidade de Aveiro.

Hóquei em Patins

Campeonato do Centro

Para complemento da jornada inaugural, efectuou-se, no passado dia 9, o jogo que, por acordo entre os contendores, ficara adiado na primitiva data.

Apurou-se este desfecho:

Termas, 5 - Galitos, 1

Na segunda jornada, os resultados dos desafios proporcionaram novos triunfos aos grupos do Minas e do Termas e a primeira vitória dos aveirenses, apurando-se estes números:

Académica, 3 - Termas, 5
Sampedrense, 1 - Minas, 4
Galitos, 4 - Sport, 2

A contar para a terceira jornada, efectuaram-se anteontem, dia 16, os jogos Sport Académica e Termas-Minas, cujos resultados indicaremos no próximo número; e efectuou-se ainda, na quarta-feira, dia 15, a partida **Galitos, 2 - Sampedrense, 2** — pois estas colectividades acordaram em inverter a ordem que o calendário indicava para os seus encontros.

Dos jogos efectuados pela turma aveirense, incluimos, a seguir, nótulas de registo.

Termas, 5 — Galitos, 1

Sob arbitragem do sr. Orlando Silva, de S. Pedro do Sul, os grupos apresentaram:

Termas — *Lobo, Cristino, Lis I, Agostinho e Lis II.* Supls. — *Domingos e Barbosa.*

Galitos — *Teles, Nélito, Pratas Goes, Rosa e Élio.* Supls. — *Gil, Armando e Tony.*

A turma local venceu com mérito indiscutível, pois denotou melhor preparação e melhor entendimento — apesar de ser constituída por muitos jovens — ao passo que os alvi-rubros falharam, sobretudo no remate.

Ao intervalo, o Termas vencia por 4-0, em golos de Lis I, aos 2 m., Agostinho, aos 10 m., e Lis II, aos 11 e aos 18 m..

No reatamento, logo aos 21 m., Domingos, elevou a marca para 5-0. Mas Pratas Goes, de grande penalidade, reduziu para 1-5, aos 30 m., estabelecendo o resultado final.

Galitos, 4 — Sport, 2

Dirigiu o encontro o sr. Carlos Tomás, de Coimbra, alinhando as turmas da forma seguinte:

Galitos — *Teles, Nélito, Pratas Goes, Rosa e Élio.* Supls. — *Armando e Brás.*

Sport — *Ramos Pereira, Norberto, José Luís, Carvalho e Armando.* Supls. — *Américo e Abílio.*

Continua na página 6

3 notícias do Beira-Mar

● O Beira-Mar e Anselmo Pisa devem continuar novamente ligados, na próxima época futebolística. O conhecido técnico argentino encetará, assim, a quarta temporada consecutiva na orientação e entreinamento dos grupos amarelo-negros.

● De amanhã a oito dias, em 26 de Junho corrente, Beira-Mar e Vitória de Guimarães defrontam-se, finalmente, no anunciado desafio de benemerência cuja receita reverterá para a Casa dos Pobres de Estarreja.

● Hoje, com início às 17 horas, realiza-se um torneio infantil de futebol no Estádio de Mário Duarte. A prova, a disputar nos moldes da Taça Latina, terá quatro desafios de meia-hora, defrontam-se quatro equipas (cada uma de nove elementos) de infantis beiramarenses.

O rectângulo de jogo, na interessante e utilíssima competição, é de medidas especiais, compreensivelmente reduzidas.

Ciclismo

PORTUGUESES EM FRANÇA

A Federação Portuguesa de Ciclismo acaba de indicar, por sugestão do seleccionador nacional, os nomes dos sangalhenses Alves Barbosa e Antonino Baptista para participarem no célebre *Tour de France de 1960.*

Os conhecidos campeões aveirenses ficam de novo integrados na equipa internacional que concorre à famosa competição francesa.

O II CIRCUITO DA VILA DA FEIRA efectua-se amanhã

Num circuito fechado de 60 voltas, num total de 72 kms. (mais 12 que no ano passado), efectua-se amanhã o *II Circuito Ciclista da Vila da Feira*, prova que está a ser aguardada com crescente interesse e expectativa.

A prova — cuidadosamente organizada pelo nosso colega NOTÍCIAS — Semanário das Terras de Santa Maria, com a colaboração do Clube Desportivo Feirense — reunirá, em luta que se adivinha acesa e empolgante, os valores mais representativos de clubes das Associações de Ciclismo de Aveiro (Sangalhos e Ovarense), do Norte

Continua na página 6

Êxito completo no festival da TERTÚLIA BEIRAMARENSE

ATINGIU um assinalável brilhantismo, como aliás se previa, dado o real valor das diversas turmas que se defrontavam, o festival de futebol de salão, andebol de sete e basquetebol que a Tertúlia Beiramarense levou a efeito na noite do passado dia 9, no Ringue do Parque. Assim, não admira que o recinto tenha sido emoldurado por bastante público, que deu por bem empregados o tempo e o facto de ali se ter deslocado.

Defrontaram-se equipas representativas do CAFÉ GATO PRETO e do CAFÉ SOL D'OURO — e, desportivamente, o festival concluiu pela melhor forma: um empate e uma vitória para cada lado, o que desde logo faz prever uma repetição da interessante festa, para possíveis desforras ou rectificações... quando não se verifiquem completas confirmações dos desfechos agora obtidos.

Neste necessário introito, e antes dum sumário registo estatístico dos desafios efectuados, convirá dizer-se que qualquer das partidas agradou sem reservas, sob o ponto de vista técnico, sendo até de referir especialmente a partida de basquetebol, sem dúvida alguma a melhor da noite, pois ela mereceu redobrados aplausos — tanto pela forma de alguns jogadores como por nos fazer reviver, em lances perfeitamente executados, o saudoso basquete antigo.

Posto isto, incluimos umas nótulas sobre os encontros realizados.

Futebol de Salão

Gato Preto, 1 — Sol d'Ouro, 1

Árbitro — Américo Pimenta, coadjuvado por duas gentis andebolistas do Beira-Mar, que serviram de juízes de baliza.

Gato Preto — Bertino; Alfredo Fortes e Manuel da Graça; Luís Machado, Jeremias e João Moreira. *Supl.* — João Balão.

Sol d'Ouro — Pedrosa; Pericão e Vasconcelos; Caldeira, António e Alfredo Almeida. *Supl.* — Jorge.

O resultado ficou estabelecido no primeiro meio tempo, com golos de Pericão, de *penalty*, e Manuel da Graça.

Foram, ainda, desperdiçados castigos máximos por Pericão, João Moreira e João Balão.

Andebol de Sete

Gato Preto, 6 — Sol d'Ouro, 2

Árbitro — Joaquim Duarte, de novo auxiliado pelas aludidas atletas beiramarenses (Maria da Conceição Costa e Maria da Soledade Picado).

Gato Preto — Armindo (João da Graça e Armindo); João Machado e Salgado; Antero Veiga; Sardo, Américo e Limas. *Supl.* — Varela.

Sol d'Ouro — António Pedrosa; e Teto; Alcino; Fernando, Peniche e Manita. *Supl.* — Jaime Almeida.

Ao intervalo, os vencedores ganhavam já, por 1-0. Depois, a marca subiu até 4-0, reduzindo o Sol d'Ouro para 2-4. No entanto, o Gato Preto voltou a repor a anterior vantagem.

Marcadores: Américo (2) e Limas (4), pelos vencedores; e Pedrosa e Teto, pelos vencidos.

Basquetebol

Gato Preto, 18 — Sol d'Ouro, 19

Árbitro — Porfírio Soares Machado.

Gato Preto — Armando Arroja 4, Olinto Ravara 10, Carlos Barreto 2, Baltasar Vilarinho 2, Peres e Pinho.

Sol d'Ouro — Vitorino Pinheiro, Filomeno 5, Álvaro de Sousa 2,

Continua na página 6

Evocação

Lembramos hoje um jovem desportista, que se notabilizou, como atleta, no Beira-Mar e na Académica de Coimbra. Trata-se de António Lima Lamoso e Castro, um excelente amigo e companheiro que, na semana finda, a morte roubou ao nosso convívio num brutal acidente de automóvel que profundamente nos chocou.

Tinha sòmente 22 anos, e cursava, em Coimbra, o segundo ano da Faculdade de Direito. Desportista integral e aprumado, era verdadeiramente amigo do seu amigo e punha todas as suas faculdades de atleta ao serviço das agremiações que serviu, com dedicação e desinteressadamente.

Natural da Vila da Feira, onde a infausta notícia do seu falecimento causou profundo pesar, Lamoso foi campeão de juniores do Beira-Mar, em futebol, no difícil posto de guarda-redes, quando em Aveiro frequentou o Liceu. Foi ainda, nesta cidade, o guardião da primeira turma de andebol de sete dos beiramarenses. Actualmente, e depois de se mudar para Coimbra, Lamoso, era *keeper* da turma de andebol de sete da Associação Académica.

Lamoso foi um dos nossos mais dedicados amigos e colegas — tanto nos bancos escolares como nas lides do Desporto. A sua morte, o seu desaparecimento, faz-nos reviver a sua figura de companheiro estimável num imorredoiro sentimento de saudosa recordação.

O malogrado António Lamoso, keeper de futebol da equipa de juniores do Beira-Mar que venceu o Campeonato Distrital na época de 1955-1956

XADREZ DE NOTÍCIAS

Os beiramarenses Sidónio, Liberal e Correia reforçaram, no domingo, o team do Recreio que, em Agueda, jogou e empatou (a duas bolas) com o Salgueiros. Os tentos dos aguedenses foram ambos marcados pelo conhecido e discutido centro-dianteiro amarelo-negro.

Uma pouco conhecida colectividade do nosso distrito — o Desportivo de Fiães — acaba de vencer brilhantemente o Campeonato da Promoção da Associação de Voleibol do Porto. O cometimento merece especial relevo pelo facto dos nóveis campeões terem efectuado nove encontros em que coleccionaram outras tantas vitórias.

Embora haja apresentado recurso para as competentes entidades da decisão da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro que ordenou a repetição do encontro Esmoriz - Alba, os albergarienses deslocaram-se a Esmoriz no domingo transacto, e venceram (1-0) a turma local. No entanto, a tabela final do Campeonato Regional da II Divisão não se encontra ainda definitivamente elaborada, pois falta resolver-se alguns intrincados «casos» sur-

Continua na página 6